

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-13

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL
DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA
RESERVA DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS
CAMPOS**

2019

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



PLANEJAMENTO

ICA 11-13

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL
DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA
RESERVA DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS
CAMPOS**

2019



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 74/SCPL, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2019.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho Anual do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos, referente ao ano de 2019.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso de suas atribuições contidas no inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 169/GC3, de 30 de janeiro de 2019; de acordo com o previsto no item 5.2 da DCA 11-1 "Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica - Volume 1 - Planejamento", aprovada pela Portaria EMAER nº 2/6SC, de 8 de janeiro de 2019; e, ainda, considerando o que consta do Processo nº 67730.001936/2019-01, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-13 "Programa de Trabalho Anual do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos" (CPORAER-SJ), referente ao ano de 2019, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 35/SCPL, de 25 de janeiro de 2018, publicada no BCA nº 023, de 8 de fevereiro de 2018.

Ten Brig Ar LUIZ FERNANDO DE AGUIAR
Diretor-Geral do DCTA

(Publicada no BCA nº 035, de 6 de março de 2019)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	10
2.1 <u>MISSÃO</u>	10
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	10
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	10
2.4 <u>VISÃO</u>	11
2.5 <u>VALORES</u>	12
3 DIRETRIZES	14
3.1 <u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES</u>	14
3.2 <u>EMANADAS PELO COMANDANTE DO CPORAER-SJ</u>	17
4 METAS E TAREFAS	22
4.1 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	22
4.2 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u>	23
4.3 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA</u>	30
4.4 <u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	31
5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	34
6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	36
6.1 <u>CORPO DE ALUNOS (CA)</u>	37
6.2 <u>DIVISÃO DE ENSINO (DE)</u>	39
6.3 <u>DIVISÃO ADMINISTRATIVA (DA)</u>	40
6.4 <u>SEÇÃO DE CONTROLE INTERNO (SCI)</u>	42
6.5 <u>SEÇÃO DE PLANEJAMENTO (SPL)</u>	43
6.6 <u>SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SCS)</u>	44
7 CALENDÁRIO ESCOLAR	46
7.1 <u>GRADES CURRICULARES</u>	46
7.2 <u>ROTINA ESCOLAR</u>	50
7.3 <u>VIAGENS DE ESTUDOS</u>	51
7.4 <u>CERIMÔNIAS MILITARES</u>	52
8 INSPEÇÕES	53
8.1 <u>INSPEÇÕES DE ÓRGÃOS SUPERIORES</u>	53
8.2 <u>INSPEÇÕES A REALIZAR</u>	53
9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	54
10 DISPOSIÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	56

PREFÁCIO

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAER-SJ), com sede em São José dos Campos – SP, criado pela Portaria nº 117, de 19 de março de 1953, e previsto no Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, é a Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), diretamente subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), com a finalidade de formar Oficiais da Reserva e da Ativa da Aeronáutica, proporcionando aos alunos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) a Instrução Militar em nível compatível com sua formação técnico-profissional.

Segunda Organização criada no antigo Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA), hoje Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, o CPORAER-SJ, paralelamente às instruções ministradas no ITA, tem cumprido sua missão na preparação e formação militar dos Oficiais Engenheiros da Reserva e da Ativa da Aeronáutica, tendo formado, até o ano de 2016, mais de cinco mil Aspirantes a Oficial da Reserva e, dentre estes, mais de mil Oficiais Engenheiros da Ativa da Aeronáutica.

Verifica-se, portanto, a importância do CPORAER-SJ no atual cenário do COMAER, que, com olhos no futuro, continua a dar suporte ao ideal institucional de criação do CTA e do ITA, quando o Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho vislumbrou a necessidade de se aliar o pragmatismo militar, ditado pela Disciplina e Hierarquia, com a audácia e a criatividade dos cientistas, para o avanço tecnológico no setor Aeroespacial.

Para o futuro, a missão deste Centro de Preparação se torna ainda maior, tendo em vista a Estratégia Nacional de Defesa (END), de 2012, que estabelece como diretrizes a manutenção do Serviço Militar Obrigatório, o desenvolvimento da tecnologia, o fortalecimento dos setores de importância estratégica (espacial, cibernético e nuclear), o desenvolvimento do potencial de mobilização nacional, a capacitação da indústria nacional de material de defesa e, ainda, a capacitação dos recursos humanos na formação de Oficiais e Praças para atendimento das necessidades do COMAER.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual (PTA) tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do DCTA, as ações a serem desenvolvidas pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAER-SJ), a serem realizadas durante o ano de 2019.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Para efeito desta publicação, adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01/2016), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001) e do Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53).

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao CPORAER-SJ a confecção do PTA do CPORAER-SJ.

1.3.2 Compete ao DCTA a aprovação e a publicação do PTA do CPORAER-SJ.

1.4 ÂMBITO

O presente Programa de Trabalho Anual aplica-se a todos os setores do CPORAER-SJ.

2 CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

2.1 MISSÃO

O CPORAER-SJ tem por principal missão formar Aspirantes a Oficial da Reserva da Aeronáutica, de 2ª Classe, proporcionando aos alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) a prestação do Serviço Militar em nível compatível com sua formação técnico-profissional, bem como promover atividades complementares para os alunos do curso profissional do ITA, visando ao preparo militar de oficiais para o Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da Ativa ou da Reserva.

2.2 COMPETÊNCIAS

Ao CPORAER-SJ compete:

- a) planejar, coordenar, controlar, propor e executar os Planos e Programas de Ensino relativos ao Curso de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica (CPOR) e suas Instruções Complementares;
- b) planejar, coordenar, controlar, propor e executar os Planos e Programas de Ensino relativos ao Estágio de Preparação de Oficiais Engenheiros (EPOE);
- c) executar os Planos e Programas de Ensino relativos aos Estágio de Adaptação Técnico (EAT), Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), Estágio de Adaptação de Praças (EAP), e suas Instruções Complementares, e demais Estágios atribuídos à Organização Militar (OM), consoante às necessidades do Comando da Aeronáutica;
- d) cumprir as normas relativas à segurança e defesa na área sob sua jurisdição;
- e) fornecer aos órgãos superiores os dados necessários à elaboração da Proposta Orçamentária Anual e Plurianual;
- f) cumprir as diretrizes, normas, critérios, princípios, planos e programas oriundos dos escalões superiores e dos Órgãos Centrais dos Sistemas do COMAER;
- g) planejar, coordenar, controlar, propor e executar os Planos e Programas de Ensino, no âmbito dos estagiários de engenharia matriculados no ITA, relativos à formação militar dos Oficiais Engenheiros da Ativa da Aeronáutica e suas Instruções Complementares.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1 ESTRUTURA BÁSICA

O CPORAER-SJ tem a seguinte estrutura básica:

- a) Comando (CMD);
- b) Corpo de Alunos (CA) (CAX);
- c) Divisão de Ensino (DE) (DEX);
- d) Divisão Administrativa (DA) (DAX).

2.3.2 ESTRUTURA COMPLEMENTAR

2.3.2.1 O Comando (CMD) tem a seguinte constituição:

- a) Comandante do CPORAER-SJ (CMT);
- b) Conselho de Ensino (CE);
- c) Seção de Comunicação Social (SCS);
- d) Seção de Controle Interno (SCI);
- e) Seção de Planejamento (SPL);
- f) Seção de Capacitação (SCP);
- g) Seção de Tecnologia da Informação (STI);
- h) Seção de Protocolo e Arquivo (SPA);
- i) Seção de Gestão por Processos (SGP).

2.3.2.2 O CA tem a seguinte constituição:

- a) Comandante do CA (CMT-CA);
- b) Secretaria do CA (SEC-CA);
- c) Subdivisão de Instrução Militar (SDIM);
- d) 1º Esquadrão (1º ESQ);
- e) 2º Esquadrão (2º ESQ);
- f) 3º Esquadrão (3º ESQ).

2.3.2.3 A Divisão de Ensino (DE) tem a seguinte constituição:

- a) Chefe;
- b) Subdivisão de Planejamento (SDPL);
- c) Subdivisão de Execução (SDEX);
- d) Subdivisão de Controle (SDCL).

2.3.2.4 A Divisão Administrativa (DA) tem a seguinte constituição:

- a) Chefe;
- b) Subdivisão de Infraestrutura (SDIE);
- c) Subdivisão de Intendência (SDIN);
- d) Subdivisão de Recursos Humanos (SDRH).

2.3.3 Algumas siglas previstas no Regulamento e Regimento Interno do CPORAER-SJ foram alteradas para atender às restrições dos códigos identificadores de tarefas, para efeito deste programa.

2.4 VISÃO

Ser um estabelecimento de Ensino modelar na Formação de Oficiais da Reserva e da Ativa da Aeronáutica, com o reconhecimento de sua excelência em nível

nacional, fortalecendo a sinergia entre a formação técnica de engenharia recebida no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e a formação profissional militar ministrada.

2.5 VALORES

Os valores a serem adotados pelo CPORAER-SJ, tanto por cada um dos integrantes de seu efetivo como para todos os alunos e estagiários que passam pelo Centro, são exatamente aqueles previstos no Estatuto do Militares (Lei nº 6.880/80), como preceitos da Ética (artigo 28), Valores Militares (artigo 27) e Deveres Militares (artigo 31), quais sejam:

a) Da Ética:

I - amar a verdade e a responsabilidade como fundamento de dignidade pessoal;

II - exercer, com autoridade, eficiência e probidade, as funções que lhe couberem em decorrência do cargo;

III - respeitar a dignidade da pessoa humana;

IV - cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades competentes;

V - ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados;

VI - zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico e, também, pelo dos subordinados, tendo em vista o cumprimento da missão comum;

VII - empregar todas as suas energias em benefício do serviço;

VIII - praticar a camaradagem e desenvolver, permanentemente, o espírito de cooperação;

IX - ser discreto em suas atitudes, maneiras e em sua linguagem escrita e falada;

X - abster-se de tratar, fora do âmbito apropriado, de matéria sigilosa de qualquer natureza;

XI - acatar as autoridades civis;

XII - cumprir seus deveres de cidadão;

XIII - proceder de maneira ilibada na vida pública e na particular;

XIV - observar as normas da boa educação;

XV - garantir assistência moral e material ao seu lar e conduzir-se como chefe de família modelar;

XVI - conduzir-se, mesmo fora do serviço ou quando já na inatividade, de modo que não sejam prejudicados os princípios da disciplina, do respeito e do decoro militar;

XVII - abster-se de fazer uso do posto ou da graduação para obter facilidades pessoais de qualquer natureza ou para encaminhar negócios particulares ou de terceiros;

XVIII - abster-se, na inatividade, do uso das designações hierárquicas:

a) em atividades político-partidárias;

- b) em atividades comerciais;
- c) em atividades industriais;
- d) para discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, se devidamente autorizado; e
- e) no exercício de cargo ou função de natureza civil, mesmo que seja da Administração Pública; e

XIX - zelar pelo bom nome das Forças Armadas e de cada um de seus integrantes, obedecendo e fazendo obedecer aos preceitos da ética militar.

b) Dos Valores Militares:

- I - o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida;
- II - o civismo e o culto das tradições históricas;
- III - a fé na missão elevada das Forças Armadas;
- IV - o espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve;
- V - o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida; e
- VI - o aprimoramento técnico-profissional.

c) Dos Deveres Militares:

- I - a dedicação e a fidelidade à Pátria, cuja honra, integridade e instituições devem ser defendidas mesmo com o sacrifício da própria vida;
- II - o culto aos Símbolos Nacionais;
- III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;
- IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;
- V - o rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens; e
- VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

3.1.1 EMANADAS DA POLÍTICA DE CT&I PARA A DEFESA NACIONAL

3.1.1.1 Estimular a participação de Instituições em atividades de ciência, tecnologia e inovação de interesse da Defesa.

3.1.1.2 Estimular a criação de um ambiente capaz de alavancar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em áreas de interesse da Defesa.

3.1.1.3 Estimular a geração de produtos inovadores alinhados aos interesses da Defesa.

3.1.1.4 Estimular iniciativas conjuntas envolvendo as ICT, as empresas e as instituições de ensino.

3.1.2 EMANADAS DO CMTAER

Além dos documentos mencionados, nas “Orientações Gerais da Diretriz do Comandante da Aeronáutica” (Anexo ao Aviso Interno nº 4/GC3, publicado no BCA nº 066, de 9 de abril de 2015), seguem, nos itens subsequentes, as determinações para as OM da FAB.

3.1.2.1 Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando agilizar os processos no âmbito da FAB. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução.

3.1.2.2 Analisar e implantar uma política de otimização dos recursos materiais e humanos, tendo por foco o melhor aproveitamento dos meios e, ao mesmo tempo, a ampliação da capacidade administrativa da FAB.

3.1.2.3 Observar o controle contínuo dos gastos, com a rigorosa aplicação dos recursos da Administração.

3.1.2.4 Produzir o Relatório de Gestão que deverá estar estruturado de modo que se identifiquem os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão da FAB, os objetivos a serem alcançados, as ações gerenciais adotadas e que permita avaliar por intermédio de indicadores as principais realizações da gestão no Exercício de referência.

3.1.2.5 Basear a avaliação de gestão, em todos os níveis hierárquicos da FAB, em indicadores objetivos que permitam a mensuração do cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia das ações gerenciais adotadas.

3.1.2.6 Adequar e melhorar a metodologia de controle de contratos em termos de transferência de tecnologia, bem como a proteção da propriedade intelectual relacionados aos projetos da Força Aérea, sob a coordenação do EMAER, juntamente com os demais ODSA.

3.1.3 EMANADAS DA DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

3.1.3.1 Adequar o Plano Diretor de todas as OM subordinadas de forma a refletir a nova estrutura da FAB, conforme definido no Plano de Infraestrutura da Aeronáutica (PCA 11-201/2018), a fim de atualizar a projeção geral de infraestrutura da Força.

3.1.3.2 Realizar, permanentemente, a revisão de todos os processos sob responsabilidade das OM subordinadas.

3.1.3.3 Implantar o gerenciamento de riscos por meio do GPAER em todas as OM subordinadas, de acordo com a DCA 16-2 - Gestão de Riscos no COMAER.

3.1.3.4 Realizar o mapeamento dos processos de responsabilidade de cada OM subordinada, a fim de identificar as possibilidades de melhorias nas atividades realizadas, impactando na qualidade dos serviços executados.

3.1.3.5 Transformar as necessidades operacionais, previamente determinadas e definidas pelo EMAER, em produtos a serem desenvolvidos pela BID.

3.1.3.6 Elaborar um plano de investimentos dos royalties recebidos pelo COMAER. Este plano deverá utilizar a estrutura de Fundações e ser aprovado pelo EMAER.

3.1.3.7 Estabelecer ações para incentivar a participação de profissionais da área de saúde nos projetos de pesquisa do Laboratório de bioengenharia do ITA, em coordenação com o COMGEP.

3.1.3.8 Estabelecer parceria para o melhor aproveitamento do laboratório de biotecnologia, na área “Acadêmica”, reduzindo custos e potencializando resultados.

3.1.4 DEDUZIDAS DO PEMAER

3.1.4.1 Incrementar as atividades de CT&I da FAB, visando ao desenvolvimento e à consolidação do conhecimento no campo aeroespacial, contribuindo com os projetos e atividades científico-tecnológicos que provoquem, prioritariamente, o fortalecimento e o aprimoramento da construção da capacidade militar da Força Aérea Brasileira.

3.1.4.2 Aprimorar o processo de produção de conhecimento e de soluções científico-tecnológicas, bem como o processo de apropriação da propriedade intelectual e de sua transferência para o setor produtivo, de forma que fortaleçam o Poder Aeroespacial e que atendam às expectativas da sociedade brasileira nos campos aeroespacial e de defesa.

3.1.4.3 Aprimorar, em coordenação com o EMAER, o processo de decisão de desenvolver ou comprar os sistemas necessários para que a FAB atinja as capacidades militares desejadas.

3.1.4.4 Concentrar o foco da CT&I, no âmbito da Força Aérea, visando ao domínio de tecnologias de aplicação futura, que aumentem a eficácia das missões de combate com o mínimo de perdas, em apoio direto às capacidades militares da FAB. Excepcionalmente,

poderão ser ativadas áreas de pesquisa e desenvolvimento que atendam a outras áreas de Defesa.

3.1.4.5 Fortalecer as ações de pesquisa e desenvolvimento nas seguintes áreas: aeronáutica; de plataformas aéreas não tripuladas; espacial; cibernética; de guerra eletrônica; de TI; de análise operacional; de armamentos aéreos; de sensoriamento remoto; de sensores de posicionamento e localização; de apoio à decisão; de energia alternativa; de energia direta; de radiação ionizante; de enlace de dados; e de inteligência. Essas ações serão realizadas para o atendimento aos programas, projetos e atividades de maior relevância para a FAB.

3.1.4.6 Estabelecer, em coordenação com o EMAER, as parcerias estratégicas e os acordos de cooperação com instituições internacionais, nacionais e governamentais, a fim de promover a obtenção de conhecimento e o domínio tecnológico nas áreas de interesse.

3.1.4.7 Incentivar a integração com outras organizações governamentais, visando à complementação das disponibilidades da Aeronáutica e ao melhor atendimento de suas necessidades em tecnologias não disponibilizadas para o Brasil, por meio da realização de cursos e de trabalhos de interesse da Aeronáutica.

3.1.4.8 Manter atualizada a infraestrutura para CT&I a fim de melhor apoiar os programas, projetos e atividades prioritários para a FAB. Sempre que possível e conveniente, deverá ser compartilhada a infraestrutura disponível nas outras Forças Singulares, evitando-se ao máximo, a desnecessária duplicação de esforços.

3.1.4.9 Estimular a participação prioritária de empresas brasileiras em projetos de pesquisa e desenvolvimento que contribuam significativamente para o desenvolvimento tecnológico nacional autônomo nas áreas mais críticas para a FAB.

3.1.4.10 Coordenar, com o EMAER, o desenvolvimento da infraestrutura de apoio para o lançamento, controle e monitoramento das plataformas espaciais, atendendo aos requisitos operacionais da FAB e do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

3.1.4.11 Coordenar, com o EMAER, o desenvolvimento dos veículos lançadores, conforme os requisitos operacionais do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) e do PNAE.

3.1.4.12 Estimular o recrutamento, a capacitação e a retenção de pessoal especializado, sem o qual as perspectivas de longo prazo são comprometidas. Considerando que o Brasil do século XXI é diferente daquele onde o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) foi concebido, uma mudança gradual do foco da formação deve ser analisada para o futuro, fortalecendo e priorizando as atividades de ensino e as linhas de pesquisa mais próximas aos interesses da Força Aérea Brasileira, notadamente nos setores Aeronáutico, Espacial e de Defesa, buscando promover, através do ensino e da pesquisa, o desenvolvimento e o progresso das ciências.

3.1.4.13 Divulgar à população os resultados obtidos na área de CT&I, ressaltando-se os benefícios deles advindos para o desenvolvimento econômico e para o bem-estar da sociedade brasileira.

3.1.4.14 Estimular, com a participação dos setores competentes da Instituição, a compreensão, pelos membros do Congresso Nacional, da importância dos planos de médio e longo prazo para o atendimento às necessidades estratégicas da FAB e, ainda, dos seus reflexos benéficos na economia do país, de modo a garantir o apoio político e orçamentário para as implementações desses planos, sem as inflexões das sucessivas políticas governamentais.

3.1.4.15 Perseverar na busca dos objetivos determinados pela estrutura corporativa da FAB, considerando que a capacidade tecnológica de uma Nação é um fator de forte dissuasão militar.

3.1.4.16 Estudar e propor a racionalização da estrutura organizacional do QG do DCTA e das OM subordinadas, incrementando os processos organizacionais, visando a manter a eficiência administrativa, técnica e operacional.

3.1.4.17 Fortalecer o Sistema de Metrologia Aeroespacial da Aeronáutica (SISMETRA), de forma a garantir a segurança de voo e a aeronavegabilidade continuada, por meio da modernização dos laboratórios da FAB, bem como pelo treinamento do pessoal e pela aquisição de equipamentos que permitam ensaios e calibrações adequadas a cada equipamento.

3.1.4.18 Incrementar a segurança das operações aéreas por intermédio da certificação de produtos aeronáuticos militares e da interação com os fornecedores desses produtos para a eficaz resolução de dificuldades em serviço.

3.1.4.19 Fortalecer as ações de fomento às atividades das indústrias de defesa de interesse da FAB, por intermédio de serviços de certificação de produtos e empresas.

3.1.4.20 Incrementar a formação de pilotos e de engenheiros de ensaio em voo, de engenheiros e de técnicos de instrumentação de ensaios em voo, bem como incentivar a realização de projetos de pesquisa aplicada com o fim de desenvolver meios e métodos inovadores.

3.1.4.21 Proteger a propriedade intelectual e viabilizar a transferência de tecnologia, utilizando-se o Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER), concorrendo para a apropriação do capital intelectual e do conhecimento gerado.

3.1.5 DIRETRIZ ESPECÍFICA DO PLANSET

Fortalecer a sinergia entre a formação técnica de engenharia recebida no ITA e a formação profissional militar ministrada pelo CPORAER-SJ.

3.2 EMANADAS PELO COMANDANTE DO CPORAER-SJ

A Força Aérea Brasileira tem passado por um processo de reestruturação, pensado de modo a torná-la mais eficiente, operacional e administrativamente, a fim de que, em 2041, constitua uma Força moderna e dissuasória, capacitada a cumprir com excelência sua missão. Novos vetores de combate, dentre eles o F-39 Gripen e o KC-390, exigirão recursos humanos altamente qualificados, distribuídos em diversas organizações. O segmento espacial, outra vertente de atuação da FAB que vem avançando fortemente por meio do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais, de igual modo, demandará pessoas capacitadas a atuar desde o desenvolvimento de satélites até sua operação.

Nesse cenário de transformação, o CPORAER-SJ deve sempre buscar, balizado pelas orientações de seu órgão superior – o DCTA, a atualização de seus processos de ensino, propiciando ao corpo discente desta escola as melhores condições para o desenvolvimento de competências profissionais e de valores éticos e morais.

Como uma Organização de Ensino (OE), parte integrante do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS), o foco principal da atuação deste Centro, recairá sempre sobre o ALUNO. É para ele, seu preparo, desenvolvimento, maturação e construção de uma mentalidade ética e profissional voltada para os objetivos maiores da Força Aérea Brasileira, que devem ser direcionados os melhores esforços de cada um dos integrantes desta Organização Militar.

O CPORAER-SJ é um celeiro privilegiado que tem em seu público, na imensa maioria das vezes, o primeiro contato com uma Instituição militar. Aqueles que ingressam no CPOR apresentam, em geral, um perfil jovem e extremamente qualificado intelectualmente, enquanto que o público-alvo dos estágios (EAT, EAS e EAP) diferencia-se por sua voluntariedade e extrema motivação para com a perspectiva de vestir a farda. Por isso, compete aos instrutores compreenderem os desafios para os quais capacitarão as gerações que por aqui passam, a fim de que os formandos tornem-se protagonistas no delineamento do futuro da ciência e tecnologia do setor aeroespacial brasileiro.

Para que esta missão seja cumprida baseada em referenciais norteadores, cabe aqui relembrar os principais Objetivos e Diretrizes estabelecidos pelo DCTA, deduzidos a partir do PEMAER, pois definem a natureza do trabalho do Departamento e, em consequência, balizam e dão sentido às atividades que deverão ser levadas a efeito pelo CPORAER-SJ, uma vez que contribuem para a consecução dos Objetivos Estratégicos do COMAER.

Dentre os Objetivos Setoriais do DCTA, estão alinhados com a missão de Ensino os seguintes itens:

- a) Objetivo Setorial nº 1 – aprimorar o preparo com vistas ao emprego da FAB nas diversas possibilidades de atuação; e
- b) Objetivo Setorial nº 3 – modernizar o sistema de ensino da Força.

Ou seja, por todos os escopos ou pontos de vista, a existência do CPORAER-SJ justifica-se igualmente à medida que esteja perfeitamente alinhada com esses objetivos e diretrizes maiores. O pensamento do efetivo, portanto, não deve ser focado no imediatismo de propiciar apenas a formação militar com um fim em si mesmo, traduzido somente em números ou quantidades, mas sim em formar recursos humanos que estejam motivados e imbuídos para propiciar, em última análise, a soberania do país no Campo Aeroespacial e de Defesa.

A Diretriz de Comando do DCTA atribuiu, ainda e, em particular, ao CPORAER-SJ, a seguinte determinação: “estudar e propor a modernização do currículo de formação e fortalecer a sinergia entre a formação técnica de engenharia recebida no ITA e a formação profissional militar ministrada pelo CPORAER-SJ”.

Ciente da importância da formação militar adequada aos alunos do ITA, medidas de reforço dessa atividade foram adotadas, como a utilização de uniforme durante todo o CPOR e criação da terceira fase do curso, para os optantes das vagas destinadas à

carreira de engenheiro militar. Para este aluno, o CPOR agora é realizado em dois anos, com a declaração de Aspirante ocorrendo no fim do Curso Fundamental, diminuindo assim a descontinuidade das instruções militares experimentada no modelo de ensino em vigor até então.

A relação institucional entre o ITA e o CPORAER-SJ foi fortalecida, por meio de uma melhor comunicação e coordenação das atividades letivas a carga de cada escola. As formações militar e acadêmica devem propiciar ao aluno uma formação integral.

Em relação ao 1º Ano do CPOR, ministrado aos alunos do ITA quando ingressam no primeiro ano daquele Instituto, a quantidade crescente de alunos exige dedicação cada vez maior dos recursos humanos disponíveis na Unidade. O Curso, especialmente no período inicial, que ocorre de modo intensivo e exclusivo, é prioridade total sobre todas as demais atividades do CPORAER-SJ. Não basta ter-se o comando, mas sim o controle sobre todos os passos do processo.

Finalizada a etapa intensiva, será o momento de trabalhar novos conteúdos que, aliados àqueles tradicionais da formação militar, devem focar as missões, atividades e campos de atuação da Força Aérea Brasileira, com ênfase aos que possuem conexão com a Engenharia, de modo a ilustrar, motivar e incentivar os instruídos para que se tornem conscientes dos papéis e missões relacionados com a Aeronáutica Brasileira e com o Campo Aeroespacial ou da Defesa.

Os Estágios de Adaptação (EAS, EAT e EAP), por sua vez, deverão ser conduzidos de modo que, mesmo em face do curto tempo disponível para as instruções, o currículo mínimo seja efetiva e integralmente cumprido, propiciando a otimização dos recursos para a inserção de conteúdos complementares ligados aos preceitos da ética, dos valores e deveres militares. Os instrutores deverão ser selecionados entre os reconhecidamente mais aptos e detentores da capacitação necessária para a transmissão dos conteúdos de forma clara e objetiva, com o foco nos aspectos considerados essenciais ou mais relevantes.

Em relação aos Estágios de Adaptação recai, ainda, sobre o CPORAER-SJ, a necessidade de que o atendimento deste Centro às demandas de pessoal para o DCTA seja dentro do definido como “capacidade máxima” da Organização. Ou seja, todo o CPORAER-SJ deverá ser mobilizado com vistas ao atendimento desta premissa. Entretanto, em se tratando do atendimento das necessidades globais do DCTA na área de pessoal, é oportuno lembrar que se faz mister o concomitante atendimento das necessidades de recursos humanos e materiais pleiteados para que o CPORAER-SJ efetivamente possa suprir essa almejada demanda.

3.2.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE VALORES

O Programa de Formação de Valores – PFV visa orientar ações e pensamentos, voltando-os para os valores fundamentais da Instituição e da vida militar. O Programa abrange o esforço conjunto de todos aqueles que participam, direta ou indiretamente, da formação dos alunos por meio de uma abordagem sistêmica, complementar e simultânea dos valores propostos. Procura sensibilizar, em todos os níveis, a importância e a necessidade de culto aos valores fundamentais que norteiam a vida dos militares da Força Aérea Brasileira e que devem permear tanto o ambiente acadêmico, como o da própria Organização Militar.

O PFV a ser implantado servirá de plataforma para o contínuo debate acerca dos valores fundamentais que são o esteio da profissão militar. No cenário atual, é extremamente oportuno que não somente os alunos, mas todos os integrantes do efetivo sejam levados a refletir, com profundidade, sobre as questões morais, temas que a própria Sociedade brasileira organizada tem tentado resgatar. Assim, é necessário fundamentar em bases sólidas a convicção nas crenças, a cultura e as tradições inerentes ao papel e missão das Forças Armadas.

O apego aos preceitos da ética, valores e deveres militares é mais um fator de diferenciação da profissão militar e é um dos fatores que tem assegurado, historicamente, a própria existência das Forças Armadas que, em sua essência, são as garantidoras das nações soberanas. A implantação do PFV exigirá de instrutores e instruendos disciplina, aprimoramento nas técnicas de liderança e gerenciamento, capacidade de análise-síntese e muita disposição.

As instruções sobre os temas do PFV deverão extrapolar ao padrão previsto nas aulas expositivas, cabendo ao instrutor promover a efetiva participação dos alunos nos debates. Para propiciar a expressão do aluno, o instrutor deverá estar imbuído do propósito do PFV e capacitado para estimular as discussões sobre os temas propostos.

A postura do instrutor, seja em sala de aula ou nas atividades práticas, deverá ser sempre a de pautar-se como um exemplo para o instruendo. Quando atuar corrigindo atitudes indesejáveis por parte dos discentes, o instrutor deverá modelar sua conduta pelo respeito e senso de justiça. Os valores militares, em qualquer circunstância, jamais serão objetos de negociação por parte de qualquer integrante do efetivo do CPORAER-SJ.

O atendimento aos valores da Instituição também deverá ser observado no cumprimento das instruções que emprestam maior ênfase para a criação da “identidade militar”. Quer dizer, as atividades notadamente práticas, como as de Educação Física, Ordem Unida, Tiro, Exercícios de Campanha, entre outros, não deverão ser canceladas ou substituídas por instruções teóricas em sala de aula em face de restrições orçamentárias ou outras dificuldades, visto que forjam a criação de valores tais como o espírito de corpo, a disciplina, a camaradagem, o trabalho em equipe, entre outros, sendo absolutamente essenciais no processo de socialização e assimilação da cultura institucional por parte dos discentes.

O atendimento aos valores significa, igualmente, uma postura inequívoca em relação à inaceitabilidade da ocorrência de trotes ou de seus reflexos no âmbito da Unidade, visto ofenderem a dignidade do militar e abalarem profundamente os alicerces da disciplina esperada em nosso meio.

3.2.2 SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

A segurança na instrução será exercida por meio da disseminação do conhecimento e da tomada efetiva de ação em relação às normas em vigor previstas para toda e qualquer atividade na qual exista algum grau de risco embutido, tal como as instruções de tiro ou Exercícios de Campanha. Estas atividades serão, obrigatoriamente, precedidas de *briefings* orientadores para todos os envolvidos, assim como as regras de segurança deverão constar expressamente das ordens de operações que aprovarão a realização destas instruções.

3.2.3 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Embora se vislumbre a construção da nova sede do CPORAER-SJ, o uso das instalações deverá ser otimizado de modo a propiciar adequadas condições laborais e de qualidade para a realização das atividades de ensino. No entanto, a utilização dos recursos disponíveis deverá ser parcimoniosa e na medida do justificável em consonância estrita com as necessidades do serviço. Os tempos atuais demandam especial atenção para o uso judicioso – e até mesmo a economia – dos recursos como água, energia elétrica e combustível, não se justificando, ainda, a utilização dos bens públicos em benefício particular.

3.2.4 EDUCAÇÃO FÍSICA

A manutenção do condicionamento físico é dever de cada militar. Por tratar-se de obrigação compartilhada, a Administração propiciará que cada integrante do efetivo disponha de tempo e orientação para a prática da Educação Física. As avaliações periódicas do condicionamento (TACF) serão compulsórias para todo o efetivo, conforme dispõem as normas sistêmicas em vigor.

3.2.5 PLANEJAMENTO E PRAZOS

Mesmo considerando que a atividade-fim do CPORAER-SJ é a formação de recursos humanos, as atividades de caráter administrativo não serão relegadas a um segundo plano. Pelo contrário, deverão ser continuamente otimizadas de modo que propiciem a necessária agilidade para que as atividades de ensino e a vida vegetativa da Unidade possam ocorrer sem sobressaltos. Por isso, o devido planejamento das ações administrativas dará a antecipação, segurança e correção dos procedimentos e processos, os quais deverão ser atendidos dentro dos prazos especificados, seja pela autoridade solicitante ou pelo amparo das normas sistêmicas.

No campo jurídico existe um ditado que afirma que “aquilo que não está escrito não está no mundo”. Por isso, os Chefes, os Encarregados e os integrantes do efetivo de cada setor deverão manter o registro dos atos ou Processos Administrativos que assim o requerem, seja por mandamento legal ou determinação do superior hierárquico, seja para resguardar direitos, para registrar situações fáticas, para assessorar a decisão da autoridade competente ou até mesmo para o registro histórico ou, ainda, para servir de “memória” ou base para o aprimoramento de procedimentos futuros. O registro escrito, no entanto, não esgota a necessidade de os militares conversarem entre si, de trabalharem em equipe e de agirem ou se comunicarem efetivamente com os integrantes dos setores externos aos CPORAER-SJ, no seu nível de decisão, junto aos quais se vislumbra a solução dos óbices que se apresentam para a consecução das tarefas planejadas ou inovações pretendidas.

Finalmente, a perspectiva da construção de um “Novo Centro de Preparação de Oficiais” – da Ativa e da Reserva – que implicará até mesmo na alteração dos enfoques hoje emprestados a sua Missão, é o maior desafio a ser compreendido e abraçado por cada um dos integrantes do efetivo, e cuja motivação e propósito devem ser objeto de irradiação para cada um dos alunos que passam por este Centro, a fim de as metas planejadas em todos os níveis sejam alcançadas em sua plenitude, e de que o CPORAER-SJ seja percebido como elemento protagonista e de referência na formação de recursos humanos motivados para enfrentar os imensos desafios do Campo Aeroespacial e de Defesa brasileiros.

4 METAS E TAREFAS

Define-se como meta o objetivo intermediário ou parcial da execução de um plano, coerente com seu alinhamento estratégico, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num determinado período de tempo, durante a execução de um Projeto/Atividade. Normalmente é expressa em números, porcentagem ou outras características esperadas.

O termo Tarefa é a ação operativa específica, atribuída por superior a um subordinado ou assumida por este e que, quando adequadamente executada, cumprirá ou contribuirá para o cumprimento da própria missão ou da missão de seu superior.

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Não há.

TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

ESPECÍFICAS

AS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO DA TAREFA
11/2019, s a Oficial va da	<p>Nome: Formar Aspirantes da Reserva da Aeronáutica</p> <p>Métrica: $AC = [(AM + AR - AD)/MAAF] \times 100\%$</p> <p>Legenda: - AC – Alunos capacitados; - AM – Alunos matriculados; - AR – Alunos rematriculados; - AD – Alunos desligados; - MAAF – Meta anual de alunos formados.</p> <p>Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.</p> <p>Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	19CMD001	Preparar o aluno do 1º Ano do CPOR para formação militar, através das instruções militares, incluindo Ordem Unida, Educação Física, Exercício de Campanha e Armamento, Munição e Tiro (AMT).	02/2019

TAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO DA TAREFA	PI
2/2019, 35 1º Engenheiros da Aeronáutica	<p>Nome: Formar 1º Tenentes Engenheiros da Ativa da Aeronáutica</p> <p>Métrica: $AC = [(AM + AR - AD)/MAAF] \times 100\%$</p> <p>Legenda: - AC – Alunos capacitados; - AM – Alunos matriculados; - AR – Alunos rematriculados; - AD – Alunos desligados; - MAAF – Meta anual de alunos formados.</p> <p>Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.</p> <p>Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	19CMD002	Preparar os Aspirantes a Oficial do EPOE para formação militar, através das instruções militares, incluindo Ordem Unida, Educação Física e Armamento, Munição e Tiro (AMT).	01/2019	
12/2019, 50 Temporários (EAS)	<p>Nome: Formar Oficiais Temporários (EAT)</p> <p>Métrica: $AC = [(AM + AR - AD)/MAAF] \times 100\%$</p> <p>Legenda: - AC – Alunos capacitados; - AM – Alunos matriculados; - AR – Alunos rematriculados; - AD – Alunos desligados; - MAAF – Meta anual de alunos formados.</p> <p>Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.</p> <p>Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	19CMD003	Preparar os estagiários do EAT/EAS para formação militar, através das instruções militares, incluindo Ordem Unida, Educação Física, Exercício de Campanha e Armamento, Munição e Tiro (AMT).	02/2019	

TAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO DA TAREFA	PI
12/2019, 50 Temporários P)	<p>Nome: Formar Sargentos (EAP)</p> <p>Métrica: $AC = [(AM + AR - AD)/MAAF] \times 100\%$</p> <p>Legenda: - AC – Alunos capacitados; - AM – Alunos matriculados; - AR – Alunos rematriculados; - AD – Alunos desligados; - MAAF – Meta anual de alunos formados.</p> <p>Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.</p> <p>Legenda: EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.</p>	19CMD004	Preparar os estagiários do EAP para formação militar, através das instruções militares, incluindo Ordem Unida, Educação Física, Exercício de Campanha e Armamento, Munição e Tiro (AMT).	A DEFINIR	

OM SUBORDINADAS (Definidas pelo DCTA)

TAREFAS DE GESTÃO	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO	PRAZO CONCLUIÇÃO
Divulgar, até 11/2019, (de fevereiro a novembro), valores estipulados para o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores do CPOR (MCA 909-1), atendendo todas as atividades previstas no Manual do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores do CPOR (MCA 909-1) e Programa de Fortalecimento de Valores do CPOR (PCA 909-1).	$I = \frac{T1 + T2 + T3 + T4}{4} \times 100$	19DEX001 19 DEX 002 19 DEX003 19 DEX004	1. Participar das reuniões promovidas pelo DCTA, mensalmente, orientando o tema do mês a ser trabalhado com o efetivo. 2. Realizar palestra com o efetivo tratando o assunto do mês. 3. Organizar atividades com o efetivo, que valorizem o tema, complementando a instrução. 4. Planejar instruções com temas de PFV para alunos do CPOR e Aspirantes do ITA.	02/2019	11/2019
Atualizados, até 12/2019, no Manual dos Projetos, a luz da ICA 80-1, cada OM, constantes do DCTA e do PTA da OM.	$I = T5 \times 100\%$	19SPL001	5. Acessar o GPAER mensalmente e lançar o andamento dos projetos / metas cabíveis.	01/2019	12/2019
Atualizado, no mínimo até 12/2019, o conteúdo das páginas internet, intraer e intranet com as matérias que sejam de interesse do ITA.	$I = T6 \times 100\%$	19STI001	6. Manter atualizada diariamente as páginas eletrônicas do CPORAER-SJ e/ou imediatamente após o recebimento de matérias e informações dos setores SCS, DE, SDRH e CA.	01/2019	12/2019

TAREFAS DE GESTÃO	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO	PRAZO CONCLUIR
Até 12/2019, no mínimo 98% das emissões de empenho da SIAFI, referentes ao Total dos Recursos Recebidos no Exercício de 2019 pela OM.	$I = (EE / CR) \times 100\%$ EE - Empenhos emitidos; CR - Créditos Recebidos	19DAX001	7. Realizar contratações (emissão de empenhos) conforme recursos recebidos do Plano de Ação.	01/2019	12/2019
Até 12/2019, no mínimo 85% dos recursos orçamentários, obras ou serviços de 2019 (liquidações no SIAFI), Total dos Recursos Recebidos no Exercício de 2019 (excluídos nessa conta os recursos a Pagar RP).	$I = (ROL / ROR) \times 100\%$ ROL - Recursos orçamentários liquidados; ROR - Recursos orçamentários recebidos.	19DAX002	8. Realizar contratações (emissão de empenhos) conforme recursos recebidos do Plano de Ação.	01/2019	12/2019
Até 11/2019, o pagamento ou o recebimento no mínimo de 95% dos Recursos Processados (RPP) e dos Não Processados (PNP), inscritos pela OM no Exercício Financeiros Anteriores.	$I = (ROL / ROR) \times 100\%$ ROL - Recursos orçamentários liquidados; ROR - Recursos orçamentários recebidos.	19DAX003	9. Liquidar o total os RPP até 03/2019.	01/2019	11/2019
Retirar mensalmente, até 12/2019, o Relatório de Esforço Administrativo elaborado pela DIREF no âmbito do Gerencial de Custos (DGC), atualizado acima da média do setor e até no máximo: para as UG de 10%; e para o GAP-SJ 50%; e para o COMAER.	$I = T10 \times 100\%$	19SCI001	10. Retirar mensalmente os dados do SIAFI gerencial e enviar pelo aplicativo de Prestação de Contas Eletrônico da SEFA.	01/2019	10/2019
Finalizar, até 12/2019, a reunião da Administração da prestação de Contas Mensal, conforme a Lei 174-1/2007 e MCA 172-3/2007 COMAER.	$I = T11 \times 100\%$	19SCI002	11. Providenciar a publicação da convocação dos Agentes da Administração para a reunião e finalizar conforme prevê a ICA.	01/2019	12/2019

TAREFAS DE GESTÃO	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO	PRAZO CONCLUIR
Até 10/2019, a confecção de novos Projetos Básicos (PB) e Executivos (PE) das Obras e dos projetos de Engenharia previstos no Plano Plurianual de Obras (PPO) que devem ser executados das Obras e dos projetos de Engenharia em 2020.	$I = T12 \times 100\%$	19DAX004	12. Solicitar e acompanhar a elaboração dos Projetos Básicos e Executivos previstos no Plano Plurianual de Obras.	01/2019	10/2019
Até 10/2019, 100% das atividades referentes ao Mapeamento de Competências considerando o Regimento Interno que inclui a identificação das Competências e Funções, até a etapa de elaboração das Descrições de Competências existentes na OM.	$I = \frac{T13 + T14}{2} \times 100$	19DAX005	13. Participar de reuniões no DCTA sobre o Mapeamento de Competências a serem agendadas para o ano de 2019 com o propósito de finalizar o mapa de competências. 14. Dar continuidade ao trabalho em conjunto com outras OM's, com a gerência do DCTA, para que essa meta seja alcançada.	01/2019	10/2019
Até 12/2019, 100% das atividades referentes à realização do Mapeamento de Competências eliminar das Competências a etapa que compreende a identificação das lacunas entre os dados existentes e o efetivo existente, a etapa da movimentação de dados e a etapa da emissão dos relatórios final e final das atividades referentes ao Mapeamento de Competências.	$I = T15 \times 100\%$	19DAX006	15. Aguardar a conclusão do Mapeamento de Competências e confeccionar os relatórios das atividades existentes na OM.	01/2019	12/2019
Até 10/2019, no mínimo 90% das atividades referentes às irregularidades constantes do Relatório de Gestão do DCTA do ano de 2018.	$I = T16 \times 100\%$	19SCI003	16. Acompanhar as medidas adotadas conforme Relatório de Gestão e cobrar os responsáveis caso necessário.	01/2019	10/2019

TAREFAS DE GESTÃO	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO	PRAZO CONCLUI
até 10/2019, a Gestão no mínimo 15% do Volume da Documental Acumulada comitaneamente com a Corrente da OM.	$I = T17 \times 100\%$	19SPA001	17. A SPADAER deverá se reunir semanalmente a fim de realizar a Gestão Documental da OM.	03/2019	10/2019
até 12/2019, um Processo de Gestão Financeira e identificado na Cadeia de Valor, detalhando atividades e construindo os cenários "AS-IS" e "TO-BE".	$I = T18 \times 100\%$	19SPL002	18. Mapear 1 (um) Processo do Macroprocesso de Gestão Financeira identificado na Cadeia de Valor do DCTA.	01/2019	12/2019
até 12/2019, um Subprocesso de Gestão de Pessoas, detalhando atividades e tarefas e construindo os cenários "AS-IS" e "TO-BE".	$I = T19 \times 100\%$	19SPL003	19. Mapear 2 (dois) Processos de cada Divisão, além do Subprocesso de Gestão de Pessoas identificado na Cadeia de Valor do DCTA.	01/2019	12/2019
Treinar e Implantar, até 10/2019, a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) ou o militar/servidor responsável pela CIPA da OM (seguir as orientações contidas na Norma 2.2.3 e subitens).	$I = T22 \times 100\%$	19DAX007	22. Solicitar treinamento aos membros da CIPA de acordo com o item 2.2.3.4 da ICA 205-50.	01/2019	10/2019
atualizar, até 10/2019, o Plano de Prevenção de Riscos Ambientais conforme a Norma Regulamentadora 23 do Ministério do Trabalho (apresentar para a vigência do PPRA).	$I = T23 \times 100\%$	19DAX008	23. Aguardar aprovação por parte do Comandante do CPORAER-SJ para publicação.	01/2019	10/2019

TAREFAS DE GESTÃO	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO	PRAZO CONCLUIR
até 10/2019, o Programa de Avaliação (PLS) da OM, com suas ações (realizar as Avaliações anuais).	$I = T24 \times 100\%$	19SPL004	24. A Comissão designada deverá reunir-se até 03/2019 para definir propostas de atualização do PLS.	01/2019	10/2019
até 08/2019, o Plano de Prevenção e Combate a Incêndio, conforme ICA 92-8 e NSCA 92-8.	$I = T25 \times 100\%$	19DAX009	25. Solicitar e nomear um profissional com formação ou especialização em Segurança do Trabalho para elaborar e assinar o PPACI.	01/2019	08/2019
e atualizar, até 10/2019, o Plano de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme a Norma NR-07 do Ministério do Trabalho para apresentar comprovação da vigência.	$I = T26 \times 100\%$	19DAX010	26. Solicitar à unidade de saúde de SJC e nomear um profissional com formação ou especialização em Medicina do Trabalho para elaborar e assinar o PCMSO.	01/2019	10/2019

TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

Não há.

TAREFAS PRÓPRIAS

	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO DA TAREFA	PI
/2019, Ensino	$I = \frac{T1+2+T3}{3} \times 100$	19DEX001	T1- Capacitar instrutores internos com a implantação do Curso Prático de Ensino realizado pela Divisão de Ensino.	01/2019	
/2019, ensino		19DEX002	T2 – Aprimorar as fichas e as instruções do Exercício de Campanha dos Cursos e Estágios ministrados a fim de aprimorar os métodos pedagógicos.	01/2019	
Estágios, ade.		19DEX003	T3 - Gerenciar os currículos dos instrutores para os Cursos e Estágios ministrados pelo CPORAER-SJ	01/2019	
/2019, Ensino	$I = \frac{T1+T2+T3}{3} \times 100$	19DEX004	T1 - Atualizar os documentos de ensino conforme necessidade da OM.	01/2019	
		19DEX005	T2 – Promover o intercâmbio com outras Organizações de Ensino a fim de aprimorar os métodos pedagógicos para os Cursos e Estágios ministrados	01/2019	
		19DEX006	T3 - Coordenar viagens de estudos para os Aspirantes do 3ºAno Profissional do ITA para o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI).	03/2019	
/2019, as as	$I = \frac{T1+T2+T3+T4+T5+T6+T7}{7} \times 100\%$	19CAX001	T1 - Coordenar a aplicação das instruções militares dos alunos do 1º Ano do CPOR, do Estágio de Adaptação Técnico (EAT), do estágio de Adaptação de Praças (EAP) e do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)	01/2019	
instrução		19CAX002	T2 - Coordenar a aplicação das instruções militares dos Aspirantes a Oficial do 1º, 2º e 3º Ano Profissional do ITA, matriculados no EPOE	01/2019	
os e		19CAX003	T3 - Coordenar as instruções de Ordem Unida	01/2019	
		19CAX004	T4 - Coordenar as Instruções de Tiro	02/2019	
		19CAX005	T5 - Coordenar as instruções de Educação Física	01/2019	
		19CAX006	T6 - Adquirir materiais de consumo para manutenção e conservação da área de Exercício de Campanha	01/2019	
		19CAX007	T7 - Adquirir materiais de consumo educativo e esportivo para prática de instruções de Educação Física	01/2019	

	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO DA TAREFA	PI
/2019, manutenção corretiva do	$I = \frac{T1+T2+T3+T4+T5}{5} \times 100\%$	19DAX001	T1 - Realizar o levantamento das necessidades de manutenção no complexo das instalações do CPORAER-SJ	01/2019	
		19DAX002	T2 - Planejar a confecção de PAM/PPM para aquisição dos materiais e serviços necessários para o ano de 2019	01/2019	
		19DAX003	T3 - Adquirir materiais de consumo para manutenção preventiva e corretiva dos bens imóveis.	03/2019	
		19DAX004	T4 - Realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva nas salas de aula e alojamentos dos alunos/estagiários.	01/2019	
		19DAX005	T5 - Realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva das edificações do CPORAER-SJ.	01/2019	
/2019, ciência imizar entária, ca de ntre as ge aos ios	$I = T1 \times 100\%$	19DAX006	T1 - Buscar a inclusão das necessidades do CPORAER-SJ em planejamento de Atas de Registro de Preços da GUARNAE-SJ	01/2019	
o até das material do	$I = \frac{T1+T2+T3+T4+T5+T6+T7+T8+T9}{9} \times 100\%$	19DAX007	T1 - Realizar o planejamento de aquisições de materiais para o ano de 2019, consolidando as necessidades dos setores e definindo prioridades	01/2019	
		19DAX008	T2 - Controlar o nível de estoque, emitindo os PAM/PPM em tempo hábil, de forma que seja mantida a disponibilidade de itens para atendimento das necessidades dos usuários	01/2019	
		19DAX009	T3 - Adquirir material de expediente para apoio às atividades administrativas e de limpeza para manutenção das instalações do CPORAER-SJ.	01/2019	
		19DAX010	T4 - Adquirir material de expediente para apoio às instruções dos Cursos e Estágios ministrados	01/2019	
		19DAX011	T5 - Adquirir material de limpeza para manutenção das instalações do CPORAER-SJ	01/2019	
		19DAX012	T6 - Adquirir material de consumo de informática para apoio às atividades administrativas.	01/2019	

	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INÍCIO DA TAREFA	PI
		19DAX013	T7 - Adquirir material de consumo de informática para apoio às instruções dos Cursos e Estágios ministrados	01/2019	
		19DAX014	T8 - Serviços de Impressão (Contrato nº 84/GAP-SJ-CPORAER/2018)	01/2019	
		19DAX015	T9 – Adquirir material permanente para equipamentos de informática, comunicação (rádio) e renovação de mobiliário.	01/2019	
/2019, meios virtual	$I = \frac{T1+T2}{2} \times 100\%$	19STI002	T1 - Garantir a operacionalidade da rede computacional do CPORAER-SJ	01/2019	
		19STI003	T2 - Manter os sites da internet e da intranet atualizados e alimentados com as notícias fornecidas pela Assessoria de Comunicação Social	01/2019	
9, pela 100% mentos do	$I = T1 \times 100\%$	19SPA003	T1 - Realizar uma instrução do SINTAER por semestre para o efetivo	03/2019	
/2019, al no	$I = T1 \times 100\%$	19SPA001	T1 - Efetuar de forma minuciosa a desmetalização, limpeza e reorganização dos documentos	01/2019	

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Composição Orçamentária é uma composição de Tabelas resumidas de previsão por Ação Orçamentária, Natureza de Despesas, Receita Própria, Recursos Externos e Recursos Indiretos.

Nas Tabelas constam as previsões por Ação, Natureza de Despesas, Receita e outros investimentos intervenientes, com a riqueza de detalhes necessárias e pertinentes ao entendimento global.

5.1 MATERIAL DE CONSUMO – ND 3390.30 – AÇÃO 2000 – R\$ 30.275,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO 2019
19DAX003	JAN A NOV	Adquirir materiais de consumo para manutenção preventiva e corretiva dos bens imóveis.	10.500,00
19DAX009	JAN A NOV	Adquirir material de expediente para apoio às atividades administrativas e de limpeza para manutenção das instalações do CPORAER-SJ.	13.775,00
19DAX012	JAN A NOV	Adquirir material de consumo de informática para apoio às atividades administrativas.	6.000,00
TOTAL			30.275,00

5.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS – ND 3390.39 – AÇÃO 2000 – R\$ 23.400,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO 2019
19DAX014	JAN A NOV	Serviços de Impressão (Contrato nº 84/GAP-SJ-CPORAER/2018)	5.400,00
19DAX005	JAN A NOV	Realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva das edificações do CPORAER-SJ	18.000,00
TOTAL			23.400,00

5.3 MATERIAL DE CONSUMO – ND 3390.30 – AÇÃO 20X9 – R\$ 85.979,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO 2019
19DAX010	JAN A NOV	Adquirir material de expediente para apoio às atividades administrativas e de limpeza para manutenção das instalações para apoio às instruções dos Cursos e Estágios ministrados.	29.000,00
19DEX006	JAN A NOV	Adquirir material de expediente para confecção de diplomas e certificados.	12.221,00
19DAX012	JAN A NOV	Adquirir material de consumo de informática para apoio às instruções dos Cursos e Estágios ministrados.	12.800,00
19CAX007	JAN A NOV	Adquirir materiais de consumo educativo e esportivo para prática de instruções de Educação Física	15.000,00
19CAX006	JAN A NOV	Adquirir materiais de consumo para manutenção e conservação da área de Exercício de Campanha	16.958,00
TOTAL			85.979,00

5.4 SERVIÇOS DE TERCEIROS – ND 3390.39 – AÇÃO 20X9 – R\$ 54.914,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO 2019
19DAX004	JAN A NOV	Realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva nas salas de aula e alojamentos dos alunos/estagiários.	54.914,00
TOTAL			54.914,00

5.5 MATERIAL PERMANENTE – ND 4490.52 – AÇÃO 20X9 – R\$ 28.421,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO 2019
19DAX015	JAN A NOV	Adquirir material permanente para equipamentos de informática, comunicação (rádio) e renovação de mobiliário.	28.421,00
TOTAL			28.421,00

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

O Calendário Administrativo, elaborado com a participação de todos os Setores da OM e diretamente pelo Agente de Controle Interno, contém todos os eventos da Administração a serem desenvolvidos durante o Exercício Financeiro do ano em consideração ao PTA, evidenciando os prazos e os responsáveis pelo cumprimento, bem como o destino dos mesmos. Essas Tabelas estão detalhadas para cada dia do mês, com fins de facilitar na visualização (transparência) e no acompanhamento por qualquer pessoa integrante da Organização até o dirigente máximo da OM.

DE ALUNOS (CA)

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LI
a transcrição da publicação do resultado Oficial da Inspeção de Saúde dos alunos do CPOR aprovados	ANUAL	JAN	CA	CPORAER-SJ	NO
har os alunos aprovados para o 1º Ano do CPOR, encaminhando-os para a ação do 1º Esquadrão e SPE a fim de serem realizados os cadastros administrativos (SARAM, SIGPES, fardamento, dados bancários, etc.)	ANUAL	FEV	CA	CPORAER-SJ	NO
har os aspirantes convocados para o Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) ando-os para a SPE a fim de serem realizados os cadastros administrativos (SARAM, SIGPES, dados bancários, etc.)	ANUAL	FEV	CA	CPORAER-SJ	
FMB de pistola 9 mm para os Aspirantes a Oficial do EAS	ANUAL	FEV	CA	CPORAER-SJ	
a Mensagem Direta, com cópia do Boletim Interno dos alunos matriculados e os de citação militar a SMOB para gerar SARAM	ANUAL	FEV	CA	CPORAER-SJ	NO
har os sargentos convocados para o Estágio de Adaptação de Praças (EAP) ando-os para a SPE a fim de serem realizados os cadastros administrativos (SARAM, SIGPES, dados bancários, etc.)	ANUAL	ABR	CA	CPORAER-SJ	
FMB de pistola 9 mm para os Sargentos do EAP	ANUAL	FEV	CA	CPORAER-SJ	
o 1º semestre letivo	ANUAL	JUN	CA	CPORAER-SJ	NO
o COMGEP e a DIRAP, via DCTA, o quantitativo estimado de formandos dos Graduação do ITA	ANUAL	JUN	CA	DCTA	NO
har os aspirantes convocados para o Estágio de Adaptação Técnico (EAT) ando-os para a SPE a fim de serem realizados os cadastros administrativos (SARAM, SIGPES, dados bancários, etc.)	ANUAL	AGO	CA	CPORAER-SJ	
FMB de pistola 9 mm para os Aspirantes a Oficial do EAT	ANUAL	AGO	CA	CPORAER-SJ	

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LI
Armação de pistola 9 mm e HK-33 para os Alunos do CPOR e Aspirantes Convocados do curso profissional do ITA	ANUAL	SET	CA	CPORAER-SJ	NO
Seleção para convocação de Aspirantes a Oficial, Estagiários de Engenharia, do 1º curso profissional do ITA	ANUAL	OUT	CA	CPORAER-SJ/ ITA	NO
do 2º semestre letivo	ANUAL	NOV	CA	CPORAER-SJ	NO
Avaliação conceitual horizontal dos Aspirantes a Oficial	ANUAL	NOV	CA	CPORAER-SJ	NO
Cerimônia Militar de Nomeação a 1º Tenente Engenheiro	ANUAL	DEZ	CA	CPORAER-SJ	NO
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico do efetivo	ANUAL	ABR/SET	CA	CPORAER-SJ	
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico dos alunos do 1º ano do CPOR	ANUAL	FEV/SET	CA	CPORAER-SJ	
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico dos alunos do EAS	ANUAL	FEV	CA	CPORAER-SJ	
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico dos alunos do EAT	ANUAL	AGO	CA	CPORAER-SJ	
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico dos alunos do EAP	ANUAL	ABR	CA	CPORAER-SJ	
Resultado do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico à Comissão de Aeronáutica (CDA)	ANUAL	ABR/NOV	CA	CDA	

DE ENSINO (DE)

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	L
à aprovação do CMT CPORAER-SJ a programação mensal do mês nte dos Cursos e Estágios em andamento	MENSAL	Mensalmente	DE	CMDO CPORAER-SJ	
o Estágio Militar Complementar junto aos Institutos e OM do DCTA, do aos Aspirantes do 2º ano profissional do ITA	ANUAL	30/01	DE	CMDO CPORAER-SJ	
as visitas técnicas nas OM do DCTA e ao CLA/CLBI aos Aspirantes anos profissional do ITA respectivamente	ANUAL	Primeiro semestre do ano letivo	DE	CMDO CPORAER-SJ	
à aprovação do CMT CPORAER-SJ a programação anual dos Cursos s em andamento	ANUAL	Última semana de NOV	DE	CMDO CPORAER-SJ	
o Conselho de Ensino dos Alunos do CPOR	ANUAL	Última semana de JUN e OUT	DE	CMDO CPORAER-SJ	
o Reforço Escolar para os alunos do CPOR que necessitarem, segundo o Conselho de Ensino	ANUAL	JUL	DE	CMDO CPORAER-SJ	
e executar os EAT/EAS/EAP	ANUAL	40 dias antes do início do Estágio	DE	CMDO CPORAER-SJ	
estatística após o término de cada Curso e/ou Estágio através da ficha	ANUAL	Após término de cada Curso e/ou Estágio	DE	CMDO CPORAER-SJ	

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	L
a programação do Quadro de Trabalho Semanal (QTS) no site nal e quadros de avisos do CPORAER-SJ.	SEMANAL	Após reunião semanal da DE	DE	CMDO CPORAER-SJ	
ar junto ao DCTA/SDA com a confecção da Portaria de Declaração dos s a Oficial da Reserva de Segunda Classe da Aeronáutica, por o do CPOR.	ANUAL	03 semanas antes da formatura do CPOR	DE	CMDO CPORAER-SJ	
o Calendário Escolar do CPORAER-SJ e submeter à aprovação do Cmt	ANUAL	Última semana de NOV	DE	CMDO CPORAER-SJ	

ADMINISTRATIVA (DA)

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO
à CJM a relação de Oficiais disponíveis para sorteio no trimestre seguinte	TRIMESTRAL	Dia 05 do último mês do trimestre	SDRH	Auditoria Militar
onar Processo de Prestação de Contas do Auxílio Transporte e Auxílio Pré-Escolar	MENSAL	Dia 05 do mês subsequente	SDRH	SCI
propostas de alterações na TLP de OF/SO/SGT	ANUAL	29/02	SDRH	DCTA
ção e distribuição do Plano de Férias para o efetivo	ANUAL	31/03	SDRH	Todos os setores do CPORAER-SJ
o para a “Medalha Mérito Santos-Dumont”	ANUAL	31/03	SDRH	DCTA
a Proposta do Plano de Movimentação	ANUAL	31/05	SDRH	DCTA
onar Ofício encaminhando a planilha com a previsão de êxodo de S1 e S2	ANUAL	30/04	SDRH	IV COMAR ou ALA correspondente

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO
Elaboração do Plano de Férias aprovado pelo Comandante	ANUAL	31/07	SDRH	CPORAER-SJ
Monitoramento dos processos de Engajamento e Reengajamento dos Oficiais QOCon e QSCon	ANUAL	30/04	SDRH	DIRAP
Elaborar item para publicação com os nomes dos Oficiais designados para compor a lista bem como confeccionar ofício informando os militares designados	ANUAL	31/08	SDRH	DCTA
Monitoramento para a Medalha “Bartolomeu de Gusmão”	ANUAL	30/04	SDRH	DCTA
Monitorar o Comandante da Unidade no Processo de Promoção de Oficiais no que tange o desempenho de suas responsabilidades bem como seus procedimentos e prazos para envio	ANUAL	1ª quinzena de dezembro	SDRH	CPO
Monitorar todo processo de preenchimento das FAG bem como o cadastramento dos militares, revisores e avaliados para posterior envio à CPG.	ANUAL	1ª quinzena de dezembro	SDRH	DIRAP
Monitorar a Prestação de Contas de Material de Consumo em Estoque	MENSAL	Dia 05 do mês subsequente	SDIN	SCI/GAP-SJ
Monitorar a Prestação de Contas de Bens Móveis Permanentes	MENSAL	Dia 05 do mês subsequente	SDIN	SCI/GAP-SJ
Monitorar e lançar a Proposta Orçamentária de Despesa no SIPLORC	ANUAL	MAR	SDIN	DCTA/ DIRENS
Monitorar o levantamento das necessidades para confecção do Mapa de Previsão de Pessoal e Material de Intendência	ANUAL	A ser definido pelo GAP-SJ/SDAB	SDIN	GAP-SJ/ SDAB
Monitorar a previsão de Ração Operacional para o ano subsequente	ANUAL	MAIO	SDIN	DCTA

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO
o do PAR para inserção no PTA do ano subsequente	ANUAL	SET	SDIN	DCTA
onar a proposta de Ajuda de Custos do ano subsequente	ANUAL	NOV	SDIN	DCTA
a senha do administrador do sistema na rede computacional do CPORAER-SJ. as versões dos <i>softwares</i> de apoio (Java™, Flash®, Chrome®, Firefox®, etc.) s na rede computacional do CPORAER-SJ e executar a atualização para as mais recentes caso necessário	ANUAL	15/01	STI	Setores CPORAER-SJ
as versões dos <i>softwares</i> de apoio (Java™, Flash®, Chrome®, Firefox®, etc.) s na rede computacional do CPORAER-SJ e executar a atualização para as mais recentes caso necessário	MENSAL	Dia 15 do mês	STI	Setores CPORAER-SJ
a limpeza de arquivos obsoletos no Servidor de dados ATLAS	SEMESTRAL	15/01 e 15/07	STI	Setores CPORAER-SJ
o nível de proteção da rede contra ataques virtuais, vírus de computador e ; e executar a manutenção e atualização dos sistemas de proteção	MENSAL	Dia 15 do mês	STI	Setores CPORAER-SJ

DE CONTROLE INTERNO (SCI)

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO
e aprovar a Prestação de Contas dos setores	MENSAL	Dia 05 do mês subsequente	SDRH/DA	SCI
o da Comissão para Auditoria Interna	ANUAL	MAR	SCI	SDRH
ar os dados para confecção do Relatório de Gestão	ANUAL	MAR	SCI	DCTA

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	
A Auditoria Interna nos setores previstos	ANUAL	ABR	SCI	Setores do CPORAER-SJ	
o da Comissão para Conferência Geral dos Bens Móveis Permanentes e dos Consumo de Uso Duradouro	Anual	JUL	SDIN	SCI	
o da Comissão para o Inventário de Encerramento de Exercício	Anual	DEZ	SDIN	SCI	
Demonstrativo Gerencial de Custo (DGC)	Mensal	De acordo com calendário da DIREF	SCI	DIREF	

DE PLANEJAMENTO (SPL)

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	
s dados para confecção do PLANSET do DCTA	ANUAL	SET	SPL	DCTA	
minuta do PTA do ano subsequente	ANUAL	NOV	SPL	DCTA	

COMUNICAÇÃO SOCIAL (SCS)

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEG
a jornalística da chegada dos alunos do 1º ano do CPOR	ANUAL	JAN	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística da chegada dos estagiários do EAS	ANUAL	FEV	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística do Exercício de Campanha dos alunos do 1º ano do CPOR	ANUAL	2ª Quinzena FEV	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
mento, Nota de Serviço e confeccionar Mensagens Diretas referentes à ar e demais atividades alusivas ao aniversário do CPORAER-SJ	ANUAL	MAR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
atividades da cerimônia militar alusiva ao aniversário do CPORAER-SJ	ANUAL	MAR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
matéria e registro fotográfico da cerimônia militar e demais atividades versário do CPORAER-SJ	ANUAL	MAR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística do Exercício de Campanha dos estagiários do EAS	ANUAL	MAR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
icha Anual de Fatos Históricos referentes ao ano anterior	ANUAL	MAR	SCS	INCAER	IC
a de Serviço e confeccionar os documentos referentes à cerimônia militar o EAS	ANUAL	ABR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
atividades da cerimônia militar alusiva à conclusão do EAS	ANUAL	ABR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
A matéria e registro fotográfico da cerimônia militar alusiva à conclusão	ANUAL	ABR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística da chegada dos estagiários do EAP	ANUAL	ABR	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística do Exercício de Campanha dos estagiários do EAP	ANUAL	MAIO	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a de Serviço e confeccionar os documentos referentes à cerimônia militar o EAP	ANUAL	JUN	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
atividades da cerimônia militar alusiva à conclusão do EAP	ANUAL	JUN	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística da chegada dos estagiários do EAT	ANUAL	AGO	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a jornalística do Exercício de Campanha dos estagiários do EAT	ANUAL	SET	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC
a de Serviço e confeccionar os documentos referentes à cerimônia militar o EAT	ANUAL	OUT	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	IC

EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LE
as atividades da cerimônia militar alusiva à conclusão do EAT	ANUAL	OUT	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	1
DCTA matéria e registro fotográfico da cerimônia militar alusiva à conclusão	ANUAL	OUT	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
ota de Serviço e confeccionar os documentos referentes à cerimônia militar aração de Aspirantes a Oficial da reserva (1º Ano do CPOR)	ANUAL	1ª Quinzena NOV	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
as atividades da cerimônia militar alusiva à declaração de Aspirantes a Oficial º Ano do CPOR)	ANUAL	NOV	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
DCTA matéria e registro fotográfico da cerimônia militar alusiva à declaração s a Oficial da reserva (1º Ano do CPOR)	ANUAL	NOV	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
r Relatório Anual de Atividades de Comunicação Social	ANUAL	30/11	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
ota de Serviço e confeccionar os documentos referentes à cerimônia militar o de Oficiais Engenheiros	ANUAL	DEZ	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
as atividades da cerimônia militar alusiva à nomeação de Oficiais	ANUAL	DEZ	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA
DCTA matéria e registro fotográfico da cerimônia militar alusiva à nomeação ngenheiros	ANUAL	DEZ	SCS	CPORAER-SJ/ DCTA	ICA

7 CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário do ano será proposto e aprovado pelo Comandante do CPORAER-SJ, considerando a carga horária total apresentada no quadro geral abaixo:

ANO	ATIVIDADES	TEMPOS DE INSTRUÇÃO
1º ANO-CPOR	Estágio Básico de Formação Militar (EBFM)	300
2º ANO-CPOR	Estágio Básico de Formação Militar II (EBFM II)	240
EPOE-1	Reforço da Instrução Militar	150
EPOE-2	Instrução Militar (Programa de Formação de Valores/Treinamento Físico Militar) Estágio Supervisionado	330
EPOE-3	Programa de Adaptação ao Oficialato, Instrução Militar (Treinamento Físico Militar/Armamento, Munição e Tiro)	330

*EPOE 1/ 2/ 3: Estágio de Preparação Oficial de Engenharia, do 1º, 2º e 3º Anos do Curso Profissional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

7.1 GRADES CURRICULARES

7.1.1 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PARA O 1º ANO DO CPOR (1º ANO FUNDAMENTAL DO CURSO DO ITA):

As Instruções Militares totalizam 300 tempos com instruções diárias no início do curso e posteriormente ocorrerão instruções semanais no período vespertino.

DISCIPLINAS	Nº DE TEMPOS
01 - Sistema de Inteligência da Aeronáutica	02
02 - Doutrina	04
03 - Estrutura das Forças Armadas	04
04 - Legislação Militar I	30
05 - Legislação Militar II	14
06 - Ordem Unida I	56
07 - Armamento, Munição e Tiro	36
08 - Atividades de Campanha	20
09 - Programa de Formação de Valores (PFV)	04
10 - Hinos e canções	05
11 - Brigada contraincêndio	16
12 - Primeiros Socorros	02
13 - Treinamento Físico Militar I	49

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	Nº DE TEMPOS
01 - Atividades Administrativas	13
02 - Disposição Cmt do CPORAER-SJ	01
03 - Disposição do Chefe da Divisão de Ensino	01
04 - Disposição Cmt Corpo de Alunos	01
05 - Disposição do Cmt do 1º Esquadrão	02
06 - Taça Eficiência	09
07 - Visitas Técnicas + Inspeção de Saúde	08
08 - Treinamento para Formatura	08
09 - Crítica do Curso	01
10 - Formatura	04
11 - Palestras Complementares de interesse do COMAER e do DCTA	08
12 - Flexibilidade	02

7.1.2 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PARA O 2º ANO DO CPOR

As Instruções Militares totalizam 240 tempos com instruções diárias no início do curso e posteriormente ocorrerão instruções quinzenais no período diurno.

DISCIPLINAS	Nº DE TEMPOS
01 – Ordem Unida II	13
02 - Monitoria do 1ºano CPOR	148
03 - Treinamento Físico Militar II	13

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	Nº DE TEMPOS
01 - Atividades Administrativas	01
02 - Disposição Cmt do CPORAER-SJ	01
03 - Disposição Cmt Corpo de Alunos	01
04 - Disposição do Cmt do Esquadrão	04
05 - Treinamento para Formatura	08
06 - Crítica de Curso	02
07 - Formatura	04
08 - Doutrina	02
09 - Palestras Complementares de interesse do COMAER e do DCTA	06
10 – PFV II - Programa de Formação de Valores	12
11 - Flexibilidade	17
12 - Visitas Técnicas + Inspeção de Saúde	08

7.1.3 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PARA O 1º ANO PROFISSIONAL DO CURSO DO ITA EPOE-1.

As Instruções Militares totalizam 150 tempos sendo distribuídas em uma única fase com instruções semanais no período vespertino.

DISCIPLINAS	Nº DE TEMPOS
01 - Chefia e Liderança	02
02 - Doutrina Básica da Força Aérea	04
03 - Regulamentos Militares I	06
04 - PFV I - Programa de Formação de Valores I	04
05 - Conduta do Oficial Subalterno	02
06 - Ética Profissional Militar – Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)	04
07 - Mobilização e Desmobilização Militar	04
08 - Ordem Unida I	32
09 - Treinamento Físico I	60

TEMAS PFV 1º ANO PROFISSIONAL	TEMPOS DE AULA
01 - Dignidade	01
02 - Espírito de Corpo	01
03 – Ética Militar	01
04 – Valores Deveres Militares	01

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	Nº DE TEMPOS
01 - Atividades Administrativas	05
02 - Disposição CMT Esquadrão	02
03 - Disposição Cmt Corpo de Alunos	01
04 - Disposição Cmt CPORAER-SJ	01
05 - Crítica de Estágio	02
06 - Flexibilidade	05
07 - Palestras	04

7.1.4 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PARA O 2º ANO PROFISSIONAL DO CURSO ITA EPOE-2.

Os Aspirantes realizarão nos meses de janeiro e fevereiro um Estágio Militar nos Institutos subordinados ao DCTA ou OM sediada em São José dos Campos, com carga horária de 180 tempos. As Instruções Militares serão realizadas em 150 tempos no período vespertino semanalmente no CPORAER-SJ, totalizando 330 tempos.

DISCIPLINAS	Nº DE TEMPOS
01 - Comunicação oral e escrita – SIGADAER e ICAER	04
02 - Estágio Militar Técnico-Profissional	180
03 - PFV II - Programa de Formação de Valores II	06
04 - Regulamentos Militares II	04
05 - Ordem Unida II	30
06 - Treinamento Físico II	36
07- Sistemas de Engenharia da Aeronáutica	04

TEMAS PFV 2º ANO PROFISSIONAL	TEMPOS DE AULA
01 – Fé na Missão	01
02 – Liderança	01
03 – O Militar Profissional e a Lei	01
04 – Patriotismo	01
05 – Responsabilidade	01
06 – Trabalho em Equipe	01

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	Nº DE TEMPOS
01 - Atividade Administrativa	01
02 - Disposição CMT Esquadrão	02
03 - Disposição Cmt Corpo de Alunos	01
04 - Disposição Cmt CPORAER-SJ	01
05 - Crítica de Estágio	02
06 - Palestras	04
07 - Visitas	40
08 - Flexibilidade	15

7.1.5 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PARA O 3º ANO PROFISSIONAL DO CURSO ITA EPOE-3.

Os Aspirantes realizarão no mês de janeiro a fevereiro os Aspirantes realizarão a 1ª fase com carga horária de 180 tempos e a 2ª fase será realizada em 150 tempos no período vespertino semanalmente no CPORAER-SJ, totalizando 330 tempos.

DISCIPLINAS	Nº DE TEMPOS
01 - Gestão de Pessoas	12
02 - Noções de Administração Pública aplicadas ao COMAER	04
03 - Comunicação oral e escrita-Exposição oral e plataforma	40
04 - Brigada Contraincêndio	16
05 - Armamento, Munição e Tiro	16

DISCIPLINAS	Nº DE TEMPOS
06 - Estágio Militar de Liderança	36
07 - Instruções de Segurança	12
08 - Segurança Militar	06
09 - Ordem Unida III	30
10 - Treinamento Físico III	62
11 - Fiscalização de obras públicas	10
12 - Engenharia no COMAER	06
13 - Licitações e Contratos	06
14 - Gerência de Projetos	08

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	Nº DE TEMPOS
01 - Disposição CMT Esquadrão	03
02 - Disposição do Chefe da Divisão de Ensino	01
03 - Disposição CMT CPORAER-SJ	01
04 - Instrução de SIGADAER	04
05 - Visita Técnica	45
06 - Serviço de Oficial de Dia e Operações	03
07 - Palestras	06
08 - Formatura	05
09 - Treinamento para a Formatura	15

7.2 ROTINA ESCOLAR

1ª Fase: 1º e 2º Anos - CPOR

PERÍODO	ATIVIDADE	HORÁRIO
MANHÃ	Café da manhã	06 h 00 min – 06 h 40 min
	Entrada em forma para retirada de falta	06 h 50 min – 07 h 20 min
	1º tempo de instrução	07 h 30 min – 08 h 15 min
	2º tempo de instrução	08 h 20 min – 09 h 05 min
	3º tempo de instrução	09 h 25 min – 10 h 10 min
	4º tempo de instrução	10 h 15 min – 11 h 00 min
	Almoço	11 h 20 min – 12 h 30 min
PERÍODO	ATIVIDADE	HORÁRIO
TARDE	5º tempo de instrução	13 h 00 min – 13 h 45 min
	6º tempo de instrução	13 h 50 min – 14 h 35 min
	7º tempo de instrução	14 h 40 min – 15 h 25 min
	8º tempo de instrução	15 h 45 min – 16 h 30 min
	9º tempo de instrução	16 h 35 min – 17 h 20 min
NOITE	Disposição Corpo de Alunos – Doutrina	17 h 30 min – 22 h 00 min

*Obs: Na 1ª fase o 2º ano do CPOR realizará monitoria com o 1º ano.

2ª Fase: 1º e 2º Anos - CPOR

PERÍODO	ATIVIDADE	HORÁRIO
TARDE	Parada Diária	13 h 00 min – 13 h 20 min
	1º tempo de instrução	13 h 25 min – 14 h 10 min
	2º tempo de instrução	14 h 30 min – 15 h 15 min
	3º tempo de instrução	15 h 20 min – 16 h 05 min
	4º tempo de instrução	16 h 35 min – 17 h 20 min

1ª Fase: EPOE-2(*) e EPOE-3

PERÍODO	ATIVIDADE	HORÁRIO
MANHÃ	Café da manhã	06 h 00 min – 06 h 40 min
	Entrada em forma para retirada de falta	06 h 50 min – 07 h 20 min
	1º tempo de instrução	07 h 30 min – 08 h 15 min
	2º tempo de instrução	08 h 20 min – 09 h 05 min
	3º tempo de instrução	09 h 25 min – 10 h 10 min
	4º tempo de instrução	10 h 15 min – 11 h 00 min
	Almoço	11 h 20 min – 12 h 30 min
PERÍODO	ATIVIDADE	HORÁRIO
TARDE	5º tempo de instrução	13 h 00 min – 13 h 45 min
	6º tempo de instrução	13 h 50 min – 14 h 35 min
	7º tempo de instrução	14 h 40 min – 15 h 25 min
	8º tempo de instrução	15 h 45 min – 16 h 30 min
	9º tempo de instrução	16 h 35 min – 17 h 20 min

(*) Os Aspirantes do EPOE-2 seguirão o expediente da Organização Militar na qual os mesmos foram designados a cumprir o Estágio.

2ª Fase: EPOE-1, 2 e 3

PERÍODO	ATIVIDADE	HORÁRIO
TARDE	Parada Diária	12 h 40 min – 13 h 00 min
	1º tempo de instrução	13 h 00 min – 13 h 45 min
	2º tempo de instrução	13 h 50 min – 14 h 35 min
	3º tempo de instrução	14 h 40 min – 15 h 25 min
	4º tempo de instrução	15 h 45 min – 16 h 30 min
	5º tempo de instrução	16 h 35 min – 17 h 20 min

7.3 VIAGENS DE ESTUDOS

As viagens de estudos, se realizadas, pelos Alunos/Aspirantes do ITA dar-se-ão da seguinte maneira e de acordo com a disponibilidade de recursos:

- a) 1º ANO - CPOR: Visitas aos Institutos subordinados ao DCTA;
- b) 2º ANO - CPOR:
- c) EPOE-1: Visitas às Unidades-Escola voltadas para a formação militar;

- d) EPOE-2: Visitas às Organizações Militares da FAB voltadas para o emprego operacional; e
- e) EPOE-3: Visitas às Organizações Militares da FAB voltadas para a Ciência e Tecnologia e/ou liderança.

7.4 CERIMÔNIAS MILITARES

As Cerimônias Militares (formaturas) serão realizadas nas seguintes datas propostas:

- a) entrega de Certificados do CPOR (1º ANO - CPOR): 7 de novembro de 2019;
- b) declaração de Aspirantes da Reserva do CPOR (1º ANO - CPOR): 8 de novembro de 2019;
- c) entrega de Certificados de 1º Tenente: 12 de dezembro de 2019; e
- d) nomeação de 1º Tenente: 13 de dezembro de 2019.

8 INSPEÇÕES

8.1 INSPEÇÕES DE ÓRGÃOS SUPERIORES

O DCTA utiliza as Visitas de Inspeção, previstas na Instrução que trata da Inspeção nas Organizações Militares Subordinadas ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (ICA 121-6/2018), com a finalidade de avaliar, in loco, os desempenhos técnicos, operacionais e administrativos, bem como de identificar os óbices enfrentados pelas OM, considerando os recursos orçamentários, materiais, humanos e tecnológicos disponíveis, tendo em vista os objetivos estabelecidos para a Organização, sendo planejada para ocorrer durante o mês de abril de 2019.

8.2 INSPEÇÕES A REALIZAR

De acordo com o preconizado na ICA 174-1/2007, a Auditoria Interna consiste no conjunto de técnicas e procedimentos aplicados ao exame da regularidade, da eficiência, da eficácia e da economicidade dos atos e dos fatos administrativos praticados na gestão de bens públicos. Tem por finalidade propiciar à Unidade Gestora instrumentos para o alcance da eficiência, eficácia e economicidade de gestão. No CPORAER-SJ a Auditoria Interna é realizada anualmente no primeiro semestre, precedendo a Inspeção do DCTA, no intuito de sanar possíveis impropriedades antecipadamente.

9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Este Programa de Trabalho Anual substitui a ICA 11-13, aprovada pela Portaria DCTA nº 49/DPL, de 22 de fevereiro 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 37, de 4 de março de 2016.

10.2 Este Programa de Trabalho Anual será revisado anualmente, em atendimento à Sistemática de Planejamento Militar da Aeronáutica.

10.3 Os casos não previstos neste Programa de Trabalho Anual deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (5ª edição/2015). Brasília, 2016. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 52/DNO, de 18 de fevereiro de 2019*. Aprova a reedição do Regimento Interno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos. São José dos Campos, 2019. (RICA 21-79).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4).

_____. *Portaria nº 2.102/GC3, de 18 de dezembro de 2018*. Aprova a reedição do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2018 - 2027. Brasília, 2018. (PCA 11-47 - PEMAER).

_____. *Portaria EMAER nº 2/6SC, de 8 de janeiro de 2019*. Aprova a reedição da Diretriz que dispõe sobre a Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica - Volume 1 - Planejamento. Brasília, 2019. (DCA 11-1).

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011*. Dispõe sobre o Ensino na Aeronáutica. Brasília, 2011.